

Comitê vai vigiar uso de imagens de Cardoso

O comitê da campanha a reeleição do presidente Fernando Henrique Cardoso está preparado para os eventuais ataques da oposição contra o pronunciamento do presidente, feito ontem no Itamaraty. O coordenador político da campanha, Euclides Scalco, disse que a oposição tem o direito de usar as imagens do pronunciamento do presidente, inclusive, na parte em que ele admite aumentar impostos.

Scalco declarou, no entanto, que o departamento jurídico do comitê estará atento a trucagens com as imagens da solenidade, informou a agência O Globo. "Se a oposição colocar as imagens de forma que afete a credibilidade do presidente, serão tomadas providências", afirmou.

O coordenador admitiu que analistas políticos ouvidos pelo comitê avaliaram que as declarações do presidente terão efeito positivo para a sua campanha. Scalco comentou também que o comitê não teme as informações que serão veiculadas pela oposição na Internet, dando

conta de que o governo vai desvalorizar o real depois das eleições: "O presidente já reafirmou diversas vezes que o real não será desvalorizado", disse.

Reação

O pronunciamento do presidente, admitindo aumento de impostos caso as medidas de ajuste nas contas públicas anunciadas pelo ministro da Fazenda, Pedro Malan, não sejam satisfatórias, provocou a reação do líder do PMDB na Câmara. O deputado Geddel Vieira Lima (PMDB-BA) afirmou que é contra aumento de impostos como mecanismo de promover o ajuste fiscal.

O líder peemedebista disse que é a favor de uma reforma tributária que promova o aumento do universo de contribuintes e o combate à sonegação, como também salientado por Fernando Henrique Cardoso durante o discurso. "O PMDB é padrinho dessa idéia, mas é intransigentemente contra o aumento de impostos", afirmou Geddel.